

USO DA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO “QUESTIONÁRIO” NO E-AULA/UFPEL NO PERÍODO DE EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**GIOVANA MILECH ROBE¹; MÉLORY MARIA FERNANDES DE ARAUJO²; ADÃO
PAGANI JUNIOR³; JÉFERSON DIEGO LEIDEMER⁴; JOSÉ VITOR PEROBA⁵;
PABLO MIGUEL⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovanamilechrobe@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mmfa.eh@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – jr.paganii@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – jeferson.leidemer@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – jvitorperoba@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - pablo.ufsm@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Após o início da pandemia provocada pela covid-19, as aulas presenciais foram substituídas por aulas de ensino remoto como uma possibilidade de se ensinar e aprender durante o distanciamento social (FEITOSA *et al.*, 2020). Para contribuir com o processo de ensino-aprendizado, a monitoria teve grande importância em unir docente e discente a distância, bem como auxiliar no esclarecimento de dúvidas, dificuldades e conhecimentos, acrescentando no potencial acadêmico dos alunos (CORONEL *et al.*, 2020).

O período de Educação Remota Emergencial foi aprovado pela Universidade Federal de Pelotas no ano de 2020 conforme parecer nº 20, de 15 de setembro de 2020. Como consequência a pandemia, as Universidades tiveram de se adaptar as atividades online (AGUIAR *et al.*, 2022). Um dos métodos de avaliação são os questionários online, os quais são disponibilizados pelos docentes na plataforma e-aula. Entretanto, muitos alunos tiveram problemas com a adaptação dessa metodologia de avaliação por se tratar de um método que para a maioria era novo.

A comparação entre o tempo que os discentes empregam para realizar as tarefas e suas notas é importante para fomentar a discussão da viabilidade das avaliações em formato de questionário no período de ensino remoto. Para verificar o aproveitamento dos alunos nesse tipo de avaliação foram comparados os desempenhos dos estudantes da disciplina de Classificação e Levantamento de Solo do Curso de Agronomia nos semestres 2020/1 e 2021/2.

2. METODOLOGIA

As turmas selecionadas para o desenvolvimento do trabalho foram da disciplina de Classificação e Levantamento do Solo dos semestres 2020/1 e 2021/2, ofertadas pela Universidade Federal de Pelotas, no curso de Agronomia (Bacharelado). Foram selecionados 16 questionários avaliativos, totalizando 8 avaliações por turma. Os dados foram retirados da plataforma e-aula, e apresentam a quantidade de alunos que realizaram as atividades, o tempo empregado e a respectiva nota. Com esses valores foi possível organizar gráficos para comparar o rendimento de cada turma, em cada um dos oito questionários avaliativos.

Os alunos tinham em média 1 hora para entrega dos questionários. Para análise dos dados foi contabilizada a porcentagem de alunos que realizaram as tarefas em

até 15 minutos (considerado um tempo insuficiente até mesmo para ler todas as questões) e aqueles que levaram um tempo superior a 45 minutos (considerado como tempo padrão para leitura, análise e resolução).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparando os semestres 2020/1 e 2021/2, é possível observar um acréscimo nas médias das notas em ambos os tempos avaliados (Figura 1 e Figura 2). Por que seja pequeno, esse acréscimo indica uma melhor adaptação dos estudantes em relação a proposta de avaliação apresentada pela disciplina. Possivelmente não significativo, no entanto, os alunos que levaram mais tempo para realização das atividades obtiveram maiores notas. Outro ponto importante é a adaptação da monitoria. Em 2020/1, professores, alunos e monitor precisaram se adaptar ao ensino remoto emergencial, já no semestre de 2021/2 a monitoria desempenhou papel fundamental no auxílio aos alunos. A monitoria fazia contato com aqueles estudantes que não acessavam o e-aula por um longo período de tempo, por exemplo.

Apesar de pequeno, ocorre um aumento nas médias dos alunos que realizaram as atividades em menos de 15 minutos. Essa análise mostra que ao longo dos semestres online, os alunos conseguiram concluir as tarefas em menos tempo e também aumentar suas médias, mostrando que no semestre 2021/2 os alunos já estavam devidamente adaptados as atividades remotas e tiveram suas dúvidas sobre o conteúdo e sobre a plataforma e-aula esclarecidas na monitoria.

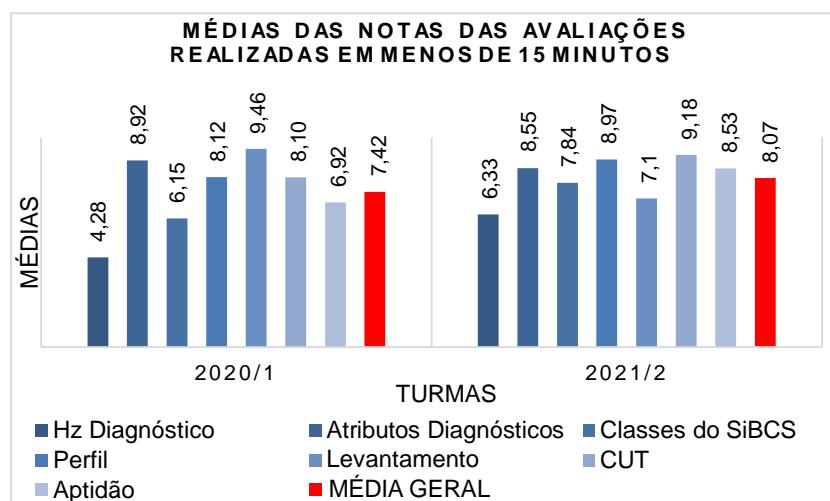


Figura 1 – Médias das notas das avaliações realizadas em menos de 15 minutos.

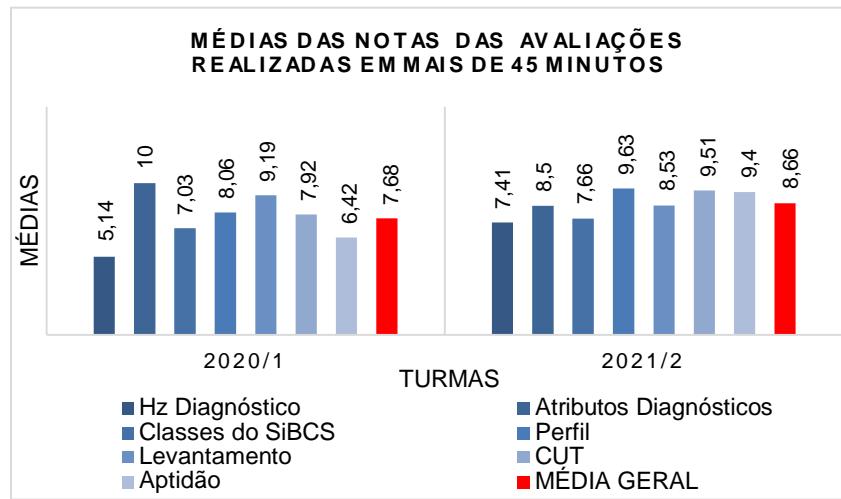


Figura 2 – Médias das notas das avaliações realizadas em mais de 45 minutos.

O tempo utilizado por cada estudante para realização das atividades foi diferente significativamente (Figura 3 e Figura 4). Nos dois semestres avaliados (2020/1 e 2021/2) é possível observar que 18,2% e 18,8% dos alunos, respectivamente, realizaram as atividades em menos de 15 minutos. A porcentagem de estudantes que realizaram as atividades em mais de 45 minutos sobe para 30,1% no semestre 202/1 e para 27,4% no semestre 2021/2.

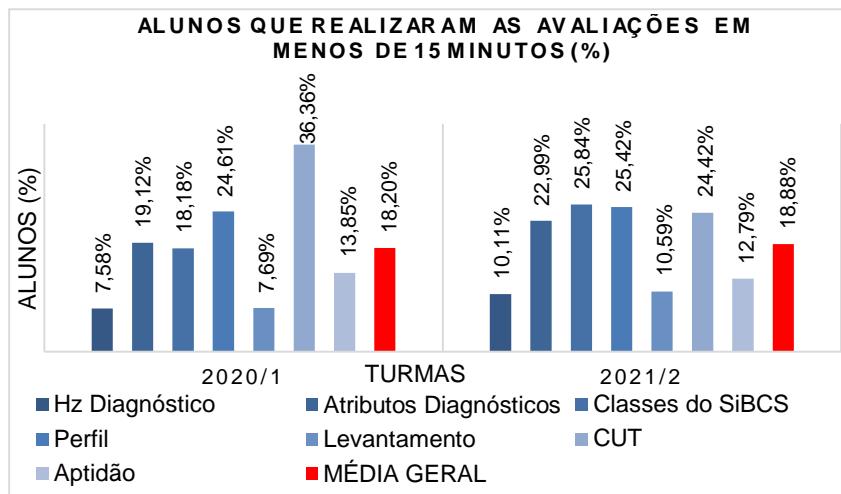


Figura 3 – Quantidade relativa de alunos por turma que realizaram as avaliações em menos de 15 minutos.

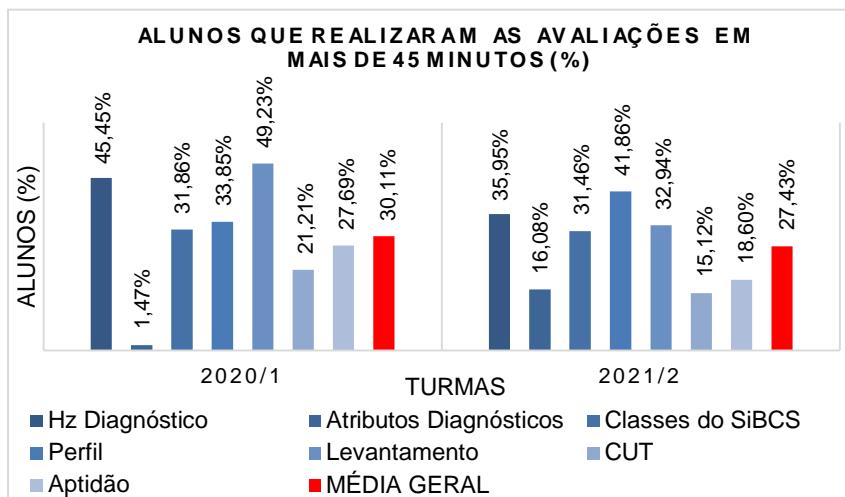


Figura 2 – Quantidade relativa de alunos por turma que realizaram as avaliações em mais de 45 minutos.

O tempo proposto de 1 hora para realização dos questionários foi suficiente para que os alunos pudessem ter um bom desempenho na disciplina. As médias das notas não apresentaram grande variação independente do tempo gasto para realização demonstrando assim uma boa adaptação dos estudantes ao método avaliativo.

4. CONCLUSÕES

Os alunos tiveram desempenho semelhante quando comparados os tempos gastos para realização dos questionários, menos de 15 minutos e mais de 45 minutos. Um maior número de alunos realizou as atividades em mais de 45 minutos em relação aqueles que realizaram as atividades em menos de 15 minutos. A avaliação por meio de questionários foi eficiente em verificar o desempenho dos alunos na disciplina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Carlos Eduardo; MOURA, Marcos; BARROSO, Marta F. Ensino de física em tempos de pandemia: Instrução remota e desempenho acadêmico. Revista Brasileira de Ensino de Física [online]. 2022, v. 44. Acessado 18 Julho 2022, e20210329. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0329>>. Epub 05 Jan 2022. ISSN 1806-9126. <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0329>.

CORONEL, Paola Mayara Valente; GUEDES, Mateus Bernardes; PIRANDA, Eliane Mattos. MONITORIA ACADÊMICA EM PARASITOLOGIA NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. IntegraEaD, v. 2, n. 1, p. 7-7, 2020.

FEITOSA, Murilo Carvalho; MOURA, Patrícia de Souza; RAMOS, Maria do Socorro Ferreira; LAVOR, Otávio Paulino. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores? In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 5., 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 60-68. DOI: <https://doi.org/10.5753/ctrle.2020.11383>.

UFPEL. PARECER NORMATIVO Nº 20, DE 15 DE SETEMBRO DE 2020. Consultado em: 15 de Julho de 2022. Disponível em: https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2020/09/Parecer-Normativo-no-20.2020-SEI_23110.023032_2020_93-1.pdf